

AINST/16/00110 — Relatório final da CAE

I - Avaliação da Instituição

Perguntas A1. e A2.

A1.1 Instituição de Ensino Superior:

Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

A1.2 Entidade instituidora:

Ensilis - Educação E Formação Sa

A2. Natureza da instituição:

<sem resposta>

Requisitos Gerais

A3. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

A3.1. Projeto educativo, científico e cultural da Instituição.

Está definido e é coerente com a natureza politécnica e a missão da Instituição

A3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O IPAM Porto é uma instituição de natureza politécnica, não integrada e privada.

O Projeto Educativo Científico e Cultural descrito está em consonância com a missão da IES uma vez que procura

propiciar aos estudantes uma experiência personalizada de elevado valor científico e pedagógico, através de um

modelo pedagógico próprio que integra diversas componentes – Imersão Profissional, Internacionalização, Tecnologia,

Programas, Práticas Pedagógicas, Corpo Docente e Investigação. Todas estas componentes visam facilitar a inserção

no mercado de trabalho, pelo conhecimento que os estudantes adquirem do funcionamento empresarial e as empresas

da qualificação que os alunos adquirem ao longo da sua formação.

A4. Organização e gestão

A4.1. Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados

A4.1.1 Órgãos de governo da Instituição e das suas Unidades Orgânicas estatutariamente consagrados.

Existem, mas não satisfazem as condições legais ou não funcionam regularmente

A4.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Os órgãos de gestão existem de acordo com os estatutos mas não estão em conformidade com a legislação (RJIES), nomeadamente o Conselho-técnico Científico (artigo 145 e 102, nº 3) e o Conselho Pedagógico (artigo 104, nº 1), uma vez que alguns dos membros não são eleitos para os respetivos conselhos (alíneas d), e) e f) do artigo 20º dos estatutos, para o CTC e alínea a) do artigo 24º para o CP).

A4.2. Autonomia científica e pedagógica do estabelecimento

A4.2.1 É assegurada a autonomia científica e pedagógica do estabelecimento:

Em parte

A4.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

As políticas científicas e pedagógicas são definidas, não pelo próprio estabelecimento de ensino, mas pela entidade

instituidora e que é semelhante para todas as instituições que tutela (IPAM de Lisboa e Porto). Assim, a autonomia dos

órgãos de gestão fica muito limitada, circunscrevendo-se a algumas adaptações em função do contexto em que

funciona cada uma das instituições. No entanto, a definição de um modelo pedagógico único traz algumas vantagens

que se concretizam uma aplicação muito forte da natureza politécnica da instituição, com uma relação muito próxima

ao mundo empresarial.

Como exemplo podemos referir a elaboração dos planos de estudos dos diferentes ciclos que são iguais nas duas instituições (Lisboa e Porto), bem como a própria elaboração do relatório de AA cujo conteúdo é na sua maioria igual.

A4.3. Participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento

A4.3.1 É assegurada a participação de docentes, investigadores e estudantes no governo do estabelecimento:

Sim

A4.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Esta participação está consagrada nos estatutos (artigo 7.º democraticidade e participação) e concretiza-se

através da participação dos docentes nos órgãos de gestão, quer sejam nomeados ou eleitos. Por sua vez os estudantes, além da sua participação obrigatória no CP, participam igualmente em outros órgãos, quer sejam permanentes (Conselho

Consultivo), ou sejam eventuais (Comissão de autoavaliação).

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade

A4.4. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4.º, nº 1, alínea c) do RJAES):

Existe, a nível da Instituição, não estando certificado pela A3ES (campo A4.4.2)

A4.4.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES).

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e certificado pela A3ES:

<sem resposta>

A4.4.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES)

Sistema interno de garantia da qualidade definido a nível da Instituição e ainda não certificado pela A3ES:

Existe um sistema interno de garantia da qualidade (SIGAQUI) que depois de a instituição ter sido adquirida pela

Laureate, em 2015, houve necessidade de o adaptar às diretrizes e funcionamento desta instituição (apenas mantêm os questionários de avaliação de desempenho pedagógico dos docentes), estando prevista a sua conclusão para Novembro de 2018. Este sistema é da responsabilidade da entidade instituidora e será aplicado em todas as instituições dela dependente, havendo uma comissão constituída por duas pessoas responsáveis por todo o sistema.

O sistema quando terminado pode apresentar outputs muito positivos para o bom funcionamento da IES.

A5. Ensino

A5.1. Procura e acesso

A5.1.1. A instituição tem uma política de recrutamento de novos estudantes:

Sim

A5.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Todo o processo de recrutamento se baseia na personalização de cada potencial estudante de forma a transmitir-lhe

informação o mais detalhada possível, tendo em conta o seu perfil e as suas necessidades e concretiza-se em:

. Visitas a escolas durante o ano letivo para realização de workshops e palestras aos estudantes;

- Presença em feiras da área da educação tanto em Portugal como no Brasil, para captação de estudantes nacionais e

internacionais com enfoque nos países da CPLP e Europa;

- Uso de ferramentas digitais de divulgação com enfoque no mercado português, brasileiro, angolano e europeu e em países com comunidades portuguesas significativas;

- Para recrutamento são abordados, de forma diferenciada, os vários segmentos de acesso ao Ensino Superior, como

sejam, o estudante do regime geral, estudante maior de 23 e estudante internacional;

- Cada campanha tem uma mensagem e meios específicos de divulgação, que são sempre conjugados com as visitas

presenciais já mencionadas;

- Eventos divulgados nos meios digitais, como por exemplo Open Days, em que são convidados estudantes que para

além de receberem informação académica e sobre o processo de admissão, têm a possibilidade de experienciar o

ensino superior através de várias atividades que lhes são disponibilizadas;

A5.2. Sucesso escolar

A5.2.1. A instituição tem políticas para promover o sucesso escolar e a integração dos estudantes:

Sim

A5.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Os estudantes são acompanhados em todo o seu percurso académico pelas Direções de Curso que promovem a

criação de módulos formativos e de programas de acompanhamento dos alunos, tendo como objetivo concreto, melhorar

os dados referentes a Taxa de Abandono, Taxa de Progressão, Taxa de Retenção e Tempos Médios de Conclusão. Este

acompanhamento é feito igualmente pelos docentes em cada UC através de algumas componentes do modelo

pedagógico, como por exemplo a "Imersão profissional" que consiste na elaboração de projetos, por grupos de alunos,

com empresas, sendo os projetos vencedores implementados pelas mesmas. Estas medidas têm vindo a reduzir de

forma consistente as taxas de abandono e de retenção.

A5.3. Ligação à investigação orientada

A5.3.1. A instituição tem medidas que garantem o contacto dos estudantes com a investigação orientada desde os primeiros anos:

Sim

A5.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Para além das UCs que suportam as metodologias de investigação, o desenvolvimento dos projetos no âmbito da

"Imersão profissional" são a concretização prática dos conhecimentos adquiridos nessas UCs, bem como o estudo e

análise de casos concretos (case studies), ao longo de todo o ciclo de estudos.

A5.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho

A5.4.1. A Instituição promove de forma eficaz a monitorização da empregabilidade e o apoio aos estudantes para a sua inserção no mercado de trabalho:

Sim

A5.4.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Existência de um Gabinete de Empregabilidade com o objetivo de aproximar os alunos aos empregadores, reforçar as

suas soft skills e apoiá-los na definição do seu plano de carreira, promovendo as seguintes atividades:

a) Employability Skills Academy

Programa de desenvolvimento de competências de empregabilidade que tem como principal objetivo preparar os

estudantes dos diferentes ciclos para o acesso ao mercado de trabalho;

b) Imersão Profissional que consiste em: i) desenvolvimento de projetos reais que respondem a briefings lançados por

empresas; ii) de práticas laboratoriais trabalhadas nas unidades curriculares; iii) Workshops ou seminários

desenvolvidos por empresas líderes no seu setor e iv) programas certificados por empresas;

c) Summer Internship Programme que consiste na realização de Programas de Estágios de Verão;

d) O Laureate Professional Assessment (LPA) que consiste numa avaliação de diversas características do estudante e que é feita à entrada do ciclo de estudos e à saída e que é anexada ao suplemento ao diploma;

e) Employability Job Portal onde os estudantes se podem candidatar a ofertas de emprego e estágio;

f) Atendimento e aconselhamento individual a alunos, no sentido de os ajudar a preparar curriculuns e candidaturas a

empregos;

g) Feira de Emprego, MDAY e Speed Meetings no próprio campus, facilitando o contato com as empresas;

A6. O corpo docente

A6.1. A Instituição dispõe de um corpo docente adequado e tem uma política de recrutamento:

Em parte

A6.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Na altura da elaboração do relatório de auto-avaliação nem todos os rácios respeitavam as exigências legais. No

entanto, na altura da visita o corpo docente cumpria todos os rácios exigidos, com exceção do rácio de especialistas, possuindo um corpo docente constituído por:

1. 24 docentes a tempo integral (77,7%) e 19 a tempo parcial;
 2. 27 doutores, dos quais 16 a tempo integral (52%);
 3. 13 docentes com o título de especialista, dos quais 8 a tempo integral;
 4. Rácio de doutor/especialista por cada 23,67 estudantes.
 5. 30,23% de especialistas, no total do corpo docente, aquém dos 35% exigidos por lei.
- Além disso, o corpo docente é estável (menos de 10% há menos de 5 anos na instituição, na altura da elaboração do relatório de AA, é bastante jovem e a maioria com qualificação académica (doutoramento) recente (últimos 6 anos).
- No entanto, os contratos do corpo docente são todos anuais, renováveis, o que implica alguma instabilidade que é agravada pelo facto de não existir uma carreira docente.

A7. A atividade científica e tecnológica

A7.1. Políticas de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

A7.1.1. A Instituição tem uma política para a investigação orientada, o desenvolvimento tecnológico e o desenvolvimento profissional de alto nível, e para a sua valorização económica:

Em parte

A7.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Aparentemente, o IPAM Lab é a estrutura que apoia o desenvolvimento da investigação científica no IPAM, não se

encontrando, no entanto, reconhecido pela FCT.

É, contudo, pouco clara a forma como funciona, que projetos desenvolve e que docentes da IES estão nele integrados.

De resto, a produção científica é muito escassa, embora seja publicada pela IES uma revista especializada na área do

Marketing (Revista Portuguesa de Marketing - RPM).

Com ligação à comunidade, nomeadamente, o tecido empresarial através de parcerias, os resultados do que o

Relatório de AA designa por investigação e realizada pela IES é aplicada à realidade, com benefícios para a mesma e

estímulo à participação dos estudantes.

Todas as iniciativas partem do pressuposto (louvável) do desenvolvimento de parcerias e do aproveitamento e valorização do conhecimento adquirido através daquelas.

Não se consegue, todavia, ver esclarecida a questão de se tratar, ou não, de investigação orientada, desenvolvimento

tecnológico e profissional de alto nível e muito menos a sua valorização económica que, aparentemente, é muito pouco aproveitada.

A7.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade

A7.2.1. A Instituição dispõe de uma política institucional consistente para a prestação de serviços à comunidade, adequada à sua contribuição para o desenvolvimento regional e nacional:

Sim

A7.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Aparentemente, os serviços à comunidade são restritos, limitando-se à divulgação do conhecimento

científico, tecnológico e formativo.

A IES presta diversos serviços à comunidade, através das parcerias que estabelece, nomeadamente através da estrutura que possui para o efeito o "IPAM Consulting". A formação é o principal instrumento de transferência de know how do IPAM para a comunidade. O IPAM Porto desenvolve ainda Projetos de Investigação Aplicada com várias entidades empresariais, envolvendo Docentes, Investigadores e Alunos, embora o relatório de AA não os refira, em concreto.

É ainda referido que a assessoria às empresas e instituições, em especial na área do Marketing, é um pilar cada vez

mais importante no relacionamento com a comunidade, embora não sejam referidos proveitos económicos e

financeiros desta assessoria.

A7.3. Políticas de captação de receitas próprias

A7.3.1. A instituição tem uma política de captação de receitas próprias e o seu nível é adequado:

Em parte

A7.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

Ver o referido no ponto anterior.

As receitas próprias são exclusivamente resultante das propinas dos estudantes e demais serviços prestados aos mesmos.

A8. Políticas de colaboração nacional

A8.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a cooperação com outras instituições nacionais:

Sim

A8.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O IPAM apresenta uma política bem definida de cooperação, principalmente com Empresas e Organizações, sendo

referidas: Sonae, Leroy Merlin, TVI, Ikea (entre outras). A realização de protocolos plurianuais com dezenas de

instituições visa, fundamentalmente, a promoção dos Estágios dos estudantes e a concretização do modelo

pedagógico utilizado, nomeadamente na componente "Imersão Profissional".

A9. Políticas de internacionalização

A9.1. A Instituição dispõe de uma política institucional para a internacionalização:

Sim

A9.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A Internacionalização é uma das áreas prioritárias do IPAM, nomeadamente depois da aquisição feita pela

Laureate, em 2015. Com esta aquisição o IPAM foi integrado na rede da Laureate International Universities, podendo,

assim, a comunidade universitária optar por dois grandes tipos de programas de mobilidade: o Programa Garcilaso

(exclusivo da rede Laureate International Universities) e o Programa Erasmus +.

Verifica-se, no entanto, que a mobilidade docente é nula e a dos estudantes é muito reduzida.

A IES está, atualmente a apostar de forma consistente na captação de estudantes estrangeiros

(Europa e CPLP), através de uma nova licenciatura que entrou em funcionamento este ano letivo (2017/2018) e que é lecionada exclusivamente em inglês.

No que se refere aos estudantes incoming existe uma forte preocupação com o bom acolhimento e acompanhamento dos mesmos, destacando-se a realização de welcome weeks semestrais, integração dos mesmos nos vários eventos organizados no IPAM e a existência de um Buddy Program, isto é, um conjunto de estudantes nacionais que se dedica ao acompanhamento dos estudantes internacionais.

A10. Instalações

A10.1. A Instituição dispõe de instalações com as características exigíveis à ministração de ensino politécnico:

Sim

A10.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

O IPAM-Porto está autorizado, por despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior, de 5 de abril de 2013, a ministrar os seus ciclos de estudos conducentes à atribuição de graus académicos, nas instalações sitas na Rua Manuel Pinto de Azevedo n.º 748, na freguesia de Ramalde, concelho do Porto.

O edifício é de construção recente e adequa-se perfeitamente à finalidade para que foi alugado. É de referir, no entanto, que as instalações afetas aos docentes (gabinetes de docentes) são praticamente inexistentes (e não é por falta de espaço no edifício, uma vez que o mesmo tem dois pisos completamente livres), pelo que o acompanhamento e apoio aos estudantes tem que normalmente ser feito na biblioteca e outros locais menos apropriados. Também a preparação de aulas e da investigação se ressentem do facto de os docentes não disporem de um espaço próprio para se focarem neste tipo de tarefas que fazem parte das suas atribuições.

A11. Serviços de ação social

A11.1. São assegurados serviços de ação social:

Sim

A11.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

São assegurados somente os serviços de ação social promovidos pela DGES

A12. Informação para o exterior

A12.1. A Instituição publicita de forma adequada informação sobre a oferta educativa, incluindo os relatórios de autoavaliação e avaliação externa e das decisões da Agência:

Em parte

A12.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa.

A informação existe no site da Escola, mas não é visível a divulgação da avaliação da A3ES, de atas, decisões

dos vários órgãos, taxas de sucesso e de abandono, legislação, etc.

Parece-nos importante que estas e outras informações de interesse para IES, sejam divulgadas para que os alunos, candidatos e demais comunidade, possa ter um conhecimento aprofundado da instituição.

À data da elaboração deste relatório, consultando o site do IPAM - Porto, verifica-se que há já muita mais informação atualizada disponível.

Requisitos Específicos

A13. Oferta educativa

A13.1. **INSTITUTO POLITÉCNICO:** A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Duas escolas de áreas diferentes;
- Quatro ciclos de estudos de licenciatura acreditados, dois dos quais técnico-laboratoriais, em pelo menos duas áreas diferentes compatíveis com a missão própria do ensino politécnico.

OUTRO ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO: A Instituição dispõe de, pelo menos:

- Um ciclo de estudos de licenciatura acreditado.

Sim

A13.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

O IPAM-Porto é uma instituição politécnica, não integrada, privada que possui atualmente em funcionamento 3 ciclos de estudo - uma licenciatura em Gestão de Marketing e uma licenciatura em Marketing e um mestrado em Gestão de Marketing. Em parceria com o IADE-U lecciona, ainda um mestrado em Gestão do Design.

A14. Corpo docente

A14.1. No conjunto dos docentes e investigadores que desenvolvam atividade docente ou de investigação, a qualquer título, na Instituição:

- A Instituição dispõe, no mínimo, de um especialista ou doutor por cada 30 estudantes;
- Pelo menos 15% são doutores em regime de tempo integral;
- Para além desses doutores, pelo menos 35% são especialistas (que poderão ser igualmente detentores do grau de doutor).

Em parte

A14.2. **Evidências que fundamentam a apreciação expressa.**

1. 24 docentes a tempo integral (77,7%) e 19 a tempo parcial;
2. 27 doutores, dos quais 16 a tempo integral (52%);
3. 13 docentes com o título de especialista, dos quais 8 a tempo integral;
4. Rácio de doutor/especialista por cada 23,67 estudantes.
5. 30,23% de especialistas, no total do corpo docente, aquém dos 35% exigidos por lei.

A15. Observações

A15. **Observações**

1. Existe a necessidade urgente da revisão dos Estatutos já que os mesmos não estão em conformidade com a realidade atual e com a Lei (RJIES), a saber: A Entidade Instituidora já não é a ENSIGEST mas sim a ENSILIS; Existe um novo órgão de gestão o Diretor Executivo; a designação da Instituição não se adaptou aos requisitos definidos pelo

RJIES; a constituição dos órgãos CTC e CP não respeita o RJIES.

2. A autonomia científica, pedagógica e cultural é pouco sustentada já que as duas instituições (IPAM Lisboa e IPAM Porto) funcionam com os mesmos requisitos, incluindo os planos curriculares. É exemplo desta afirmação o facto de

os relatórios de Auto-Avaliação das duas instituições serem praticamente iguais.

3. O relatório de Auto-Avaliação

apesar de estar muito bem redigido apresenta algumas deficiências que são de referir: a) erros ortográficos, gramaticais e semânticos; b) Pouca precisão e concretização de algumas informações; c)

informações contraditórias.

4. A evolução do número de estudantes, nos últimos anos, tem sido muito significativa, bem como a diversificação da oferta formativa.

5. O clima relacional vivenciado na IES é muito positivo e propiciador de ambientes favoráveis à aprendizagem.

II - Avaliação das Unidades Orgânicas

B1. Ensino

B1.1. Adequação da oferta educativa

Apreciação geral da adequação da oferta formativa das Unidades Orgânicas da Instituição, face, designadamente, à missão de uma Instituição de natureza politécnica.

Todos os cursos são dirigidos às empresas e são desenvolvidos e lecionados em parceria com diversas empresas, sendo o exemplo paradigmático a licenciatura em Marketing que é feita em parceria com a L'Oreal. De resto todo o modelo pedagógico implementado tem como base a elaboração de projetos a pedido das empresas (Imersão Profissional) e estudo de casos.

B1.2. Estudantes

Apreciação geral da evolução do número de estudantes nas Unidades Orgânicas.

É evidente uma evolução muito positiva na procura em todos os ciclos de estudos em funcionamento (690 em 15/16 e 1018 em 16/17), sendo que o número de estudantes oriundos do concurso para maiores de 23 e outros regimes tem vindo a diminuir e o número de estudantes do regime geral aumentado.

O número de inscritos ultrapassa na licenciatura e no mestrado em Gestão de Marketing o número de vagas disponibilizadas, pelo que se prevê que no próximo ano lectivo uma contenção no número de vagas, prevendo-se propor à Entidade Instituidora manter o nº de vagas, para poderem manter a qualidade.

Em 2017/2018 houve um aumento da procura internacional com especial ênfase no Mestrado em Gestão de Marketing e na Licenciatura em Marketing que iniciou o seu funcionamento este ano e é lecionada em inglês, preenchendo a quase totalidade das vagas.

B1.3. Diplomados

Apreciação geral da evolução do número de diplomados nas Unidades Orgânicas.

Os estudantes terminam a licenciatura, em média, em 3,27 anos e o Mestrado em 2,14 anos, tendo o aumento do

número de diplomados acompanhado o aumento do número de alunos inscritos.

A taxa de empregabilidade em 2015/16 foi bastante elevada (91%).

B2. Corpo docente

B2.1. Adequação em número, qualificação e especialização

Apreciação geral da adequação do corpo docente das Unidades Orgânicas.

Na altura da elaboração do relatório de auto-avaliação nem todos os rácios respeitavam as exigências legais. No

entanto, na altura da visita o corpo docente cumpria todos os rácios exigidos, com excepção do rácio de especialistas, possuindo um corpo docente constituído por:

1. 24 docentes a tempo integral (77,7%) e 19 a tempo parcial;
2. 27 doutores, dos quais 16 a tempo integral (52%);
3. 13 docentes com o título de especialista, dos quais 8 a tempo integral;
4. Rácio de doutor/especialista por cada 23,67 estudantes.
5. 30,23% de especialistas, no total do corpo docente, aquém dos 35% exigidos por lei.

B2.2. Estabilidade e dinâmica de formação

Apreciação geral do grau de estabilidade do corpo docente das Unidades Orgânicas.

O corpo docente é estável (somente cerca de 10% dos docentes estão há menos de 5 anos na instituição), embora os contratos sejam anuais, o que pode implicar alguma ansiedade e instabilidade nos docentes que nunca sabem se os seus contratos serão, ou não, renovados. A dinâmica da formação é muito positiva, sendo o corpo docente constituído essencialmente por doutorados que adquiriram o grau recentemente (menos de 10 anos) e os especialistas adquiriram o título através de provas públicas que é outorgado pelos Politécnicos de Coimbra, Porto e IPAM.

Perguntas B3. a B5.

B3. Instalações

Apreciação geral da adequação das instalações das Unidades Orgânicas.

Referido na secção I (pergunta A10)

B4. Atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível

Apreciação geral das atividades de investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível nas Unidades Orgânicas.

Como referido anteriormente a produção científica até à data tem sido muito escassa. Pela análise da fichas

curriculares dos docentes verifica-se que além de escassa (20 publicações), só 14 são dos últimos 5 anos, sendo a

valorização económica nula.

B5. Produção artística

Apreciação geral das atividades de produção artística nas Unidades Orgânicas.

Não aplicável

Perguntas B6. a B7.

B6. Prestação de serviços à comunidade

Apreciação geral das atividades de prestação de serviços à comunidade (incluindo atividades de promoção cultural, artística e desportiva) nas Unidades Orgânicas.

Além do referido anteriormente, é de salientar que a ligação à comunidade foi bastante realçada nas reuniões, aquando da visita. Desenvolvem projetos com as empresas, um trabalho interdisciplinar, que é feito envolvendo 2 ou mais UC's que ajudam a transferir o conhecimento teórico para a prática, com o objetivo é aprender a saber fazer.

Estão a trabalhar em várias áreas, estando a alargar à agricultura biológica, aos festivais,...

B7. Colaboração nacional e internacional

Apreciação geral das atividades em cooperação nacional e internacional nas Unidades Orgânicas.

Como referido anteriormente (perguntas A8 e A9)

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

B8. Sistema interno de garantia da qualidade

No caso de o sistema estar definido a nível institucional (certificado ou não pela A3ES) preencher o campo B8.3.

B8.1. Evolução do sistema (no caso de sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral da evolução dos sistemas certificados a nível de Unidade Orgânica, desde a sua certificação.

<sem resposta>

B8.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistemas não certificados a nível de Unidade Orgânica)

Apreciação geral do estado de desenvolvimento dos sistemas definidos a nível de Unidade Orgânica não certificados pela A3ES.

<sem resposta>

B8.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema (no caso de sistema a nível da Instituição)

Apreciação do contributo das Unidades Orgânicas para o funcionamento do sistema interno de garantia da qualidade da Instituição.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade está centralizado ao nível da Entidade Instituidora, não sendo visível

qualquer contributo significativo da IES.

B9. Apreciação global, pontos fortes, pontos fracos e recomendações de melhoria

B9.1. Apreciação global das Unidades Orgânicas

Apreciação global da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

Não aplicável, pois não existem Unidades Orgânicas. Apreciação feita para a IES

No entanto, dá-se aqui como reproduzido o referido nas observações da secção1, ponto A15. e o referido na questão C1.

B9.2. Áreas de excelência

Identificação de áreas de excelência.

Perspetivas de evolução, nomeadamente na captação de estudantes;

Relação professor/aluno;

Prestigio da marca IPAM;

Relação com a comunidade, nomeadamente a empresarial.

Dá-se, também aqui como reproduzido o referido na questão C2

B9.3. Áreas com fragilidades

Identificação de áreas com fragilidades específicas.

Constituição dos órgãos de gestão;

Autonomia científica e pedagógica;

Investigação;

Carreira e avaliação docente;

Dá-se, também aqui como reproduzido o referido na questão C3

B9.4. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento das Unidades Orgânicas.

Revisão dos Estatutos e sua adequação à realidade atual e ao RJIES;

Concluir o SIGQ e respetivo manual;

Melhorar a estabilidade do corpo docente e implementar a respetiva avaliação de desempenho;

Atualizar a informação disponível no site da IES, nomeadamente os relatórios de auto-avaliação e os relatórios de avaliação das CAEs e decisões do conselho de administração da A3ES;

Dá-se, também aqui como reproduzido o referido na questão C4

B10. Observações

B10. Observações

As referidas na secção I para a IES (pergunta A15)

III - Apreciação global da instituição

Perguntas C1. a C5.

C1. Apreciação global

Apreciação global da Instituição.

Trata-se de uma Instituição jovem (28 anos), situada no Porto, com condições físicas, materiais e humanas muito adequadas, mas que denota algumas fragilidades, que serão referidas de seguida e foram expressas anteriormente.

Perspectivas extremamente positivas sobre a evolução da Instituição, nomeadamente desde a entrega do relatório de AA e o

momento da visita e que se traduzem a) no reforço do corpo docente com doutorados recentes, possuidores de produção científica reconhecida e integrados em Centros de Investigação reconhecidos pela FCT, para além de continuarem preocupados e empenhados em prosseguir investigação de qualidade; b) consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e c) Envolvimento no reconhecimento da revista (RPM) que é uma revista bilingue, pela SCOPUS.

Considera-se como muito positiva a implementação já realizada de algumas das condições colocadas no relatório preliminar.

No entanto, a pronúncia feita em relação às condições a) e b), apesar de os Estatutos terem sido homologados pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior, a CAE considera que os Estatutos, no que se refere à composição do CTC e CP, não respeitam o RJIES, como é referido no corpo do relatório (questões A4.1.1, A4.1.2, A4.2.1 e A4.2.2), pois um erro de apreciação sobre determinados factos não torna esses factos verdadeiros e os erros podem sempre ser corrigidos.

C2. Pontos fortes

Pontos fortes da organização e funcionamento da Instituição.

Qualificação dos docentes.

Reforço do corpo docente jovem, qualificado, empenhado e com histórico de investigação.

Estabilização do corpo docente.

Taxa de procura e ingresso.

Excelente taxa de empregabilidade.

Instalações (com os condicionalismos referidos).

Aposta na estratégia de captação de estudantes estrangeiros.

Percepção muito positiva por parte dos estudantes, consubstanciada, principalmente em dois aspetos: 1) a

componente muito prática da formação recebida e sua relação com o mundo empresarial e 2) relação com os docentes

que se caracteriza por uma proximidade e disponibilidade muito grandes.

Trabalho muito positivo ao nível do Manual da Qualidade e da elaboração do SIGQ.

C3. Pontos fracos

Pontos fracos da organização e funcionamento da Instituição.

Estatutos não enquadrados no RJIES.

Elevada taxa de abandono escolar que tem vindo a ser reduzida de forma significativa SIGQ utilizado, mas não acreditado.

Nulo aproveitamento de recursos geradores de receitas privativas.

Aparente baixa taxa de cooperação internacional, apesar dos muitos protocolos efetuados.

Acumulação de cargos e/ou funções por inerência (CTC e CP), contrariando a legislação em vigor.

Investigação e produção científica ainda escassa, com reduzido apoio para aos docentes, com exceção dos que integram centros de investigação.

Baixa mobilidade de docentes e estudantes.

Não existência de carreira docente e avaliação de desempenho docente.

Algumas dificuldades em aulas em que existem alunos Erasmus e que têm de ser bilingue.

A escola não está preparada para alunos com NEE, nomeadamente ao nível auditivo, o que traz alguns constrangimentos.

C4. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria da organização e funcionamento da Instituição.

Essenciais

Alteração dos Estatutos de forma a adequá-los à realidade atual e ao RJIES

Aposta na investigação face à sua fragilidade na IES, passando das intenções à prática.

Implementação definitiva do SIGQ e do manual da qualidade.

Maior desconcentração de funções dirigentes.

Dar mais atenção à autonomia científica, pedagógica e cultural, no sentido de eliminar dúvidas e incertezas que perpassam por muitos dos atores envolvidos.

Sugestões de melhoria

Maior e mais rentável prestação de serviços à comunidade e criação de serviços de apoio social que permitam ajudar e apoiar os estudantes nas suas necessidades (físicas e psicológicas).

Maior concretização de cooperação nacional e internacional.

Continuidade na implementação das estratégias mais eficazes para a redução do abandono e do insucesso escolares.

Melhorar a divulgação para o exterior com mais informação no site da instituição (o site, no momento da elaboração deste relatório, já fornece mais informação e atualizada) .

C5. Recomendação Final

(Acreditar, Acreditar com condições, Não Acreditar)

Acreditar com as seguintes condições:

a) Adequação dos Estatutos ao RJIES - Imediato;

b) Adequação do funcionamento da IES e dos órgãos de gestão ao RJIES - Imediato;

c) Finalização e consolidação do SIGQ - 1 ano;

d) Consolidação da investigação 3 anos;

e) Integração de docentes na Unidade de Investigação da IES - Imediato;

f) Planificação estratégica tendente a melhorar a produção científica, prevendo a avaliação pela FCT do IPAM Lab - Imediato;

g) Formalizar a avaliação do desempenho do corpo docente (imediato) e produção dos primeiros resultados - 1 ano;

h) Reforço do corpo docente especialista com vista ao cumprimento do rácio estabelecido pelo RJIES - 3 anos.